



Tema: Política de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação com vistas ao Desenvolvimento Sustentável
26 a 28 de maio de 2010
Brasília - DF



1ª CONECTI/TO

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO TOCANTINS

para o desenvolvimento sustentável

10 e 11 de março de 2010 – Palmas – Tocantins

1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO TOCANTINS
PROGRAMAÇÃO

DATA: 10 e 11 de março de 2010

LOCAL: Auditório do SEBRAE/TO – Palmas/TO

DIA 10

8:30 Credenciamento
9:00 Abertura
10:00 Palestra: A importância da 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Tocantins e a participação nas conferências regional e nacional- Maria Amélia Fernandino Maciel- SECT/TO
11:00 Debate
12:00 Intervalo- Almoço
14:00 Palestra: Relação empresa/academia - Marco Antônio Leime (Tobasa)
15:00 Palestra: Sistema Nacional de CT&I – Joel Braga (Secretário de Ciência e Tecnologia de Goiás e vice-presidente CONSECTI)
16:00 Intervalo - Coffee break

16:15 Palestra – Inovação – Renato Marques (FINEP)
17:15 Debate

DIA 11

9:00 Palestra: "Tendências da Educação na Sociedade da Informação e do Conhecimento" - Prof. Elias de Oliveira Motta (IPDE-DF)
10:00 Debate
10:15 Intervalo - Coffee break
10:30 Palestra: "CT&I e Ensino Superior- Lei do Sistema - Marilha Maciel (SEDUC/TO)
11:30 Debate
Intervalo almoço
14:00 Elaboração das propostas do Estado
15:00 Debate
16:00 Intervalo - Coffee break
16:15 Elaboração das propostas do Estado
17:00 Encerramento

- INSCRITOS – 150
- APOIO – SEBRAE/TO
- COLABORADORES – SEDUC, SESAU, NATURATINS, FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CT&I PALMAS, PREFEITURAS MUNICIPAIS, UFT, UNITINS, UNIRG, FMT, FECOLINAS, CATÓLICA, FULBRA, SEMED E TERCEIRO SETOR.





PROPOSTAS DOS GT's

Fomentar ações para o desenvolvimento da cultura de CT&I:

- **Criar uma disciplina de CT&I na estrutura curricular da educação básica, profissional, tecnológica e superior;**
- **Aperfeiçoar o conhecimento dos docentes em pesquisa, ciência, tecnologia e inovação, utilizando o recurso da extensão, objetivando a atualização e o aperfeiçoamento através da UAB e e-Tec;**
- **Promover cursos de línguas e libras para a comunidade através da UAB e e-Tec;**
- **Promover a oferta de cursos de mestrado e doutorado, aos docentes em exercício, com vistas à minimização das diferenças regionais;**
- **incentivar a inclusão digital através de:**
 - i - **idades digitais;**
 - ii - **redes metropolitanas de pesquisa (Rede Nacional de Pesquisa);**
 - iii - **núcleos e centros de tecnologia;**
- **ofertar cursos para gestão e promoção de projetos em PD&I através da UAB, e-Tec e outras IES em diversos níveis do conhecimento.**

Incrementar o incentivo financeiro às pesquisas voltadas para o SUS:

- incentivar o financiamento à pesquisa, nas diferentes áreas da saúde:

i - vigilâncias (epidemiológica, sanitária e ambiental);

ii - atenção primária;

iii - alta complexidade;

- Formar redes de pesquisa em saúde e ambiente:

i- incentivar a criação de Coordenações de PD&I nos organogramas dos diferentes órgãos, com financiamento para estruturação, criando uma rede de PD&I dentro das estruturas organizacionais dos governos estaduais e municipais;

ii- incentivar a implantação de intercâmbios e integração das Instituições de Ensino técnico-profissional da saúde com universidades, órgãos, institutos e serviços de saúde;

iii - incentivar uma política de formação de RH com oferta de Minters e Dinters nos níveis federal, estaduais e municipais;

iv- oferecer editais para contratação de Centros Colaboradores em PD&I;

v- incentivar a criação de centros de pesquisa em saúde.

Fixação de Doutores:

- Disponibilizar Bolsas de Produtividade específicas para a Região Norte;
- aumentar a representação dos Estados da Região norte nos Comitês de Assessoramento da CAPES/CNPQ.

Formação de Pesquisadores:

- incrementar a oferta específica de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado;
- revisar periodicamente a política de oferta de bolsas de pós-graduação quanto a quantidade de:
 - i - Bolsas por região;
 - ii - Editais por região;
 - iii - Valores diferenciados por região.
- Financiar pesquisas com Editais específicos para a região norte.

Estimular a cultura de pesquisa no país com investimentos em CT&I no ensino básico:

- i - estimular a pesquisa no ensino básico;**
- ii - aperfeiçoar o conhecimento dos docentes em pesquisa, ciência, tecnologia e inovação;**
- iii - estimular a regionalização dos programas de popularização da CT&I (como exemplo: OBM, OBMEP, ÓBF, Prêmio Jovem Cientista e outros).**

Ampliar a infraestrutura:

- editais específicos para construção e ampliação da infraestrutura de pesquisa na região norte.**

Estimular a implantação de Núcleos de Inovação Tecnológica- NIT's para integração empresa/sociedade.

Estimular a implantação de ensino e pesquisa de qualidade.

Implementar Leis de Proteção à Pesquisa que estão determinadas de forma geral nos Marcos Regulatórios.

PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Instituir política de incentivo para desenvolvimento de projetos com reserva financeira mínima por Estado e área estratégica, vinculada aos prazos de editais e flexibilização dos critérios de participação.
- Centralizar as demandas e ofertas de PD&I em um único sistema com maior promoção desse sistema (a exemplo do www.portalinovacao.mct.gov.br e www.prossiga.br).
- Rediscutir o percentual de recursos mínimos destinados para as regiões norte, nordeste e centro-oeste, aumentando o valor de 30% hoje definido.

Resultados locais da 1ª CONECTI/TO

- **Formação do GT para definição das propostas;**
- **Organização das instituições que atuam no âmbito de CT&I;**
- **Definição de uma comitativa de lideranças de CT&I para fortalecer a criação da FAP na Assembléia Legislativa e Governo do Estado;**
- **Definição de um programa anual para efetivar a periodicidade da Conferência Estadual e de Fóruns Intermunicipais de discussão em CT&I;**
- **Criação do Banco de Dados de CT&I na Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia.**

“TODA CAMINHADA COMEÇA PELO
PRIMEIRO PASSO”.

(PROVÉRPIO CHINÊS)



<http://www.tecnologia.to.gov.br>